

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ESTRUTURAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DE ORTOPEDIA DE URGÊNCIA

**Relatoria:** Cássia Cristina Magalhães Cunha Santos

**Autores:** Wedia Duarte Pereira Ferreira  
José Ilton Lima de Oliveira

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A implantação do Processo de Enfermagem (PE) é uma prática fundamental para garantir a qualidade e a segurança no cuidado de pacientes. No contexto de um hospital de ortopedia e traumatologia, essa prática adquire uma importância ainda maior devido às especificidades e complexidades envolvidas no cuidado a pacientes com condições ortopédicas e traumáticas. A Resolução COFEN 736/24 estabelece diretrizes para a implementação do PE, contudo, a aplicação prática dessas diretrizes em hospitais especializados ainda enfrenta desafios. **OBJETIVO:** Relatar a experiência na implantação do Processo de Enfermagem em uma unidade de internação de um Hospital de Ortopedia e Traumatologia. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva e abordagem qualitativa, que se utilizou dos preceitos metodológicos da pesquisa ação, desenvolvida em 4 etapas, entre janeiro a maio de 2024, realizado em um Hospital Regional de ortopedia e traumatologia em Bacabal-MA. Etapa 1 - (Etapa diagnóstica) realizada mediante observação participante, onde a coordenação de Enfermagem do hospital observava como o processo de enfermagem era realizada na unidade. Etapa 2 - formulação da estratégia: revisão de literatura para identificação dos diagnósticos de Enfermagem conforme NANDA mais prevalentes na assistência de enfermagem ortopédica e traumatológica, os resultados esperados (NOC) e as intervenções (NIC). Após isso, proposição de uma ficha única e sistematizada, com as etapas do PE interrelacionadas aplicadas às internações de clínica médica e cirúrgica, de pacientes sob cuidados mínimos e intermediários. Etapa 3 - implementação: Capacitação dos enfermeiros com simulações realísticas para utilização do novo PE. Etapa 4 - Avaliação (abril): resultados mensurados por meio de auditorias internas, avaliando o percentual de adesão no preenchimento do PE às necessidades dos pacientes, grau de satisfação dos enfermeiros com relação ao novo instrumento. **RESULTADO:** A intervenção demonstrou uma notável melhoria da adesão dos enfermeiros ao PE (100%), evidenciado pelas auditorias no período de análise. Além disso, os enfermeiros demonstraram satisfação com relação à implementação do processo relacionando à formatação clara e objetiva do instrumento. **CONCLUSÃO:** Os resultados evidenciaram que a sistematização do PE contribui significativamente para a melhoria da qualidade do cuidado de enfermagem em ortopedia e traumatologia.